



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
CLIPPING – JORNAIS IMPRESSOS

Correio de Sergipe – 14 de agosto de 2019

Correio Urbano

Correio de Sergipe • Aracaju • Quarta-feira 14 de agosto de 2019

AG GERAL

Facebook | Jornal Correio de Sergipe

Em Aracaju

Feiras: Emsurb tem novo prazo para concluir processo licitatório

■ FICOU ACORDADO, NO MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL, QUE ASSINATURA DO CONTRATO DEVE OCORRER NO DIA 10 DE SETEMBRO

Dia 10 de setembro de 2019. Esse é o prazo que a Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb) tem para assinar o contrato e emitir a ordem de serviço das empresas, escolhidas através de processo licitatório para administrar as 25 feiras livres de Aracaju. Já no mês seguinte, 10 de outubro, deve ocorrer a instalação dos balcões frigoríficos que deverão ser utilizados pelos feirantes para refrigeração de carnes, laticínios, peixes, mariscos e vísceras.

As novas datas foram estabelecidas ontem (13), em audiência pública ocorrida no Ministério Público Estadual (MPE), conduzida pela promotora de justiça Euza Missano, dos Direitos e Defesa do Consumidor. No tocante à instalação de balcões refrigerados, a data limite expirou no último dia 10 de agosto.

Segundo o presidente da

Emsurb, Luiz Roberto, na segunda etapa da licitação - momento da entrega da planilha de custos à comissão de análise -, todas as quatro empresas apresentaram erros, o que motivou o atraso no anúncio das vencedoras, responsáveis, acima de tudo, pelos equipamentos que vão refrigerar os produtos de origem animal nas feiras.

“O objetivo dessa reunião foi tratar dessa questão, porque no dia 10 de agosto deveríamos estar com as feiras livres já com os balcões refrigerados para o comércio de produtos animal. Infelizmente, houve alguns problemas no processo licitatório, mas, segundo o diretor-presidente da Emsurb, são problemas sanáveis e a gente entende que é um procedimento complexo. Nós temos dezenas de feiras livres em Aracaju, centenas de bancas. Esses novos prazos foram restabelecidos e o MPE aguarda que até o dia 10 de outubro nós já possamos ter as feiras livres com balcões refri-



■ MPE acompanha há anos os problemas de adequação das feiras livres e mercados públicos da capital

gerados”, afirmou a promotora Euza Missano, ressaltando que o Ministério Público acompanha há anos os problemas de adequação de feiras livres e mercados públicos da capital.

• Padrões sanitários

Com a licitação, as empresas vencedoras não só responderão pela organização das feiras, como também pela adequação do comércio de carnes, laticínios e



EM 10 DE OUTUBRO DEVE OCORRER INSTALAÇÃO DE BALCÕES FRIGORÍFICOS QUE DEVERÃO SER UTILIZADOS PELOS FEIRANTES

crustáceos dentro dos padrões sanitários.

A licitação envolve 25 feiras da capital, que serão divididas em lotes. No lote 1, estão as feiras do Augusto Franco, Orlando Dantas, Santos Dumont, Costa Nova, Médici e Santa Tereza. No lote 2, estão as feiras do Sol Nascente, Castelo Branco, Grageru e Bairro América. O lote 3 é formado pelas feiras do São José, 18 do Forte, Cirurgia, Bugio e Suíssa.

• Valores das taxas

De acordo com o presidente da Associação dos Camelôs e

Feirantes, Benedito Amado Pinto, há uma expectativa que a taxa a ser cobrada pelo uso das bancas e balcões, que atualmente gira entre R\$ 15,00 e R\$ 20,00, deverá subir para algo em torno de R\$ 60,00 ou R\$ 80,00, o que implicará em aumento no preço do produto para o consumidor. “Estamos apenas aguardando os valores. Apesar de o custo aumentar, são medidas necessárias para que os comerciantes se adequem aos padrões exigidos pela Vigilância Sanitária”, ressaltou.

A promotora acredita que, além do preço da taxa, o número de bancas em cada feira será alterado em função dessas novas medidas. “Existe comerciante que atua em diferentes feiras e que deve desistir de acompanhar em função das novas taxas que serão cobradas pela implantação dos balcões frigoríficos”, frisou.

ain⁹
Já mais, ainda e após
Acesso:
www.ain9.com.br